

AS QUESTÕES AMBIENTAIS EM NARRATIVA POR IMAGENS DE REGINA COELI RENNÓ E A FORMAÇÃO DO LEITOR

Julyanner Leite Melo Regis de Araújo (1); Fabíola Cordeiro de Vasconcelos (2)

(Universidade Federal de Campina Grande, julyannerleite@gmail.com)

Resumo:

Este artigo é resultado de uma pesquisa na qual focalizou a análise de uma obra específica intitulada *Que planeta é esse?* da escritora Regina Coeli Rennó. Aqui foram destacadas suas características, a exemplo de suas ilustrações e da visão de ambiente nela contida, apontando como suas imagens podem ser utilizadas para despertar, em crianças leitoras, através da mediação de algum adulto, reflexões sobre as questões ambientais. Pelo fato dessa pesquisa ter se voltado para a análise da referida obra, classifica-se como de natureza descritivo-analítica, de caráter qualitativo. Na descrição e avaliação da obra literária selecionada, foram contemplados os seguintes aspectos: visão de meio ambiente que veicula; mensagem final que deixa ao leitor sobre sua responsabilidade na degradação e/ou na recuperação desse ambiente; forma como apresenta os personagens e as consequências de suas atitudes sobre a degradação e a recuperação do meio ambiente; importância dos detalhes das imagens e características da técnica de ilustração usada para favorecer a compreensão do pequeno leitor; condução da narrativa e sua importância na construção do pensamento do leitor. A narrativa por imagem, aqui analisada, demonstra o quanto ela é relevante, pois proporciona uma melhor formação leitora aos pequenos, inclusive os que têm maiores dificuldades com a leitura do código verbal escrito, e ao mesmo tempo conscientiza-os a respeito das questões ambientais.

Palavras-chave: Formação do leitor, Narrativa por imagens, Educação ambiental.

Introdução

Cada vez mais o meio ambiente tem sido depredado por meio da poluição, do desrespeito e da extinção pela própria ação do homem que, visando ao lucro imediato, desconsidera as graves consequências disso para as gerações futuras. Essa situação tem chamando crescentemente a atenção de pesquisadores que apresentam as práticas sustentáveis como uma alternativa para mudar essa realidade.

Práticas sustentáveis são ações que visam a minimizar os impactos ao meio ambiente através de atos positivos que preservam os recursos naturais, buscando o equilíbrio ecológico no nosso planeta. Segundo Trindade (2015), práticas sustentáveis podem garantir boas condições para a manutenção da biodiversidade. Mas como conduzir a humanidade às ações ecologicamente corretas? Através da Educação Ambiental, principalmente aos pequenos, educação que estimule a formulação de ideias, conceitos e o desenvolvimento cognitivo da criança, despertando nela a reflexão e o debate (POZZO; PEREIRA e MESQUITA, 2010).

Na Educação Ambiental, o discente deve despertar nas crianças a curiosidade epistemológica sobre o real significado de suas ações no ambiente e, também, a consciência

sobre as consequências que as mesmas podem desencadear. Um dos meios de despertar esse interesse nos alunos é através da leitura prazerosa de obras literárias que abordem o tema.

A leitura, especialmente de narrativas expressas apenas por imagens, é uma das possibilidades de o indivíduo ressignificar o ambiente em que vive e suas ações, a partir de reflexões despertadas pela interpretação dos textos visuais. A narrativa por imagem não traz uma interpretação formatada, mas dá uma maior liberdade ao indivíduo de se apropriar da história, pois é ele quem vai dar voz às cenas de cada página. Além do mais, esse tipo de obra literária infantil também pode ser explorado a fim de envolver mais, nas situações de partilha de textos literários, os alunos que tenham maiores dificuldades com a leitura do código verbal escrito. Em situações de leitura compartilhada, estes muitas vezes se sentem constrangidos por carregarem o estigma de serem vistos como menos capazes que seus colegas que têm mais facilidade na leitura. Por isso, é imprescindível que haja uma ação contínua do professor mediador de leituras, para que observe e traga outros elementos de leitura para a sala de aula, como é o caso das narrativas por imagens, que terão o papel de propiciar aos alunos, inclusive os que possuem dificuldades com a leitura do código verbal escrito, o prazer pela leitura de literatura e o desenvolvimento das habilidades leitoras.

Compreendendo a relevância da leitura de tais narrativas para a formação de sujeitos leitores e conscientes das questões ambientais, realizou-se uma pesquisa que se debruçou sobre obras literárias compostas apenas por imagens, com vistas à reflexão de como nelas são postas as discussões referentes ao meio ambiente e sobre como, a partir de sua leitura compartilhada, é possível formar leitores e favorecer a discussão e a reflexão, inclusive com crianças disléxicas, de questões atinentes ao ambiente e sua degradação.

O estudo focalizou o tratamento de questões ambientais no contexto da literatura infantil ilustrativa, em obras da escritora Regina Rennó, enfatizando a importância da leitura compartilhada dessas narrativas para a formação leitora das crianças e para a discussão de questões ambientais. Também ressaltou a relevância do tratamento de temas atuais e concernentes ao ambiente, na literatura infantil brasileira, destacando a leitura de imagens como caminho propício à formação de leitores proficientes e conscientes da problemática ambiental.

Este artigo, resultado dessa pesquisa, como um recorte da análise total, focalizará a análise de uma obra específica, “Que planeta é esse?”, destacando suas características, a exemplo de suas ilustrações e da visão de ambiente nela contida, apontando como suas imagens podem ser utilizadas para despertar no leitor reflexões sobre as questões ambientais.

Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa, selecionamos uma obra literária infantil da autora Regina Coeli Rennó: a obra *Que planeta é esse?* (1992), escolhida por tratar de questões referentes ao meio ambiente.

Essa obra traz uma abordagem diferenciada com relação ao uso de imagens que, ao mesmo tempo em que é simples, também traz uma reflexão profunda das questões sobre meio ambiente propostas. A narrativa é capaz de construir, aos poucos, uma consciência no leitor a respeito de como ele deve se relacionar com o meio ambiente, o que é reforçado pelo desfecho que mostra as consequências dos atos realizados pelo personagem. A obra é, nesse sentido, capaz de envolver o leitor ao ponto de o mesmo sensibilizar-se sobre a preocupação de desenvolver práticas que visem a proteção e defesa do meio ambiente.

Além do mais, a escolha desse título foi motivada pela riqueza dos recursos ilustrativos que apresenta e também pela qualidade da narrativa por imagens. Essa riqueza ilustrativa, especialmente caracterizada pelos detalhes das imagens, pode ajudar o leitor a construir inferências e conclusões, o que sem dúvidas contribui para a formação de um leitor mais proficiente, o que também cabe ressaltar em relação aos alunos que têm maiores dificuldades com a leitura do código verbal escrito.

Considerando que a temática ambiental é parte relevante dos interesses da escritora ao produzir suas obras, salientamos o porquê de elas serem importante material de leitura na educação para o cuidado com o ambiente e na formação leitora dos educandos na escolaridade inicial.

Pelo fato de a pesquisa ter se voltado para a análise da referida obra, classifica-se como de natureza descritivo-analítica, de caráter qualitativo. Na descrição e avaliação da obra literária selecionada, foram contemplados os seguintes aspectos:

- ✓ visão de meio ambiente que veicula;
- ✓ mensagem final que deixa ao leitor sobre sua responsabilidade na degradação e/ou na recuperação desse ambiente;
- ✓ forma como apresenta os personagens e as consequências de suas atitudes sobre a degradação e a recuperação do meio ambiente;
- ✓ importância dos detalhes das imagens e características da técnica de ilustração usada para favorecer a compreensão do pequeno leitor;
- ✓ condução da narrativa e sua importância na construção do pensamento do leitor.

Resultados e Discussão

Considerando as cinco categorias analíticas escolhidas para direcionar a análise da obra, a seguir descreveremos o livro escolhido, chamando atenção para os seus detalhes, e analisaremos sua relação com a abordagem das questões ambientais.

A obra literária “Que planeta é esse?”, composta apenas por imagens, foi desenvolvida pela autora Regina Coeli Rennó e publicada em 1992 pela editora FTD. Possui 13 cenas que descrevem uma narrativa de caráter ficcional que conta a história de um passarinho que lá das nuvens do céu observa a Terra através de uma luneta. O que ele observa é um planeta com florestas devastadas, cidades emitindo muitos poluentes no ar, ao ponto de ocorrer um colapso terrestre, e é exatamente isso que acontece: uma explosão da desordem que chega até o céu, onde o passarinho se encontra. Quando ele olha mais uma vez através da luneta, observa que o mundo não suportou o ritmo de devastação e tudo foi aos ares. Em seguida, mais uma vez, o local onde o passarinho está é atingido por vários objetos lançados ao ar pela grande explosão e um desses objetos é um regador. O protagonista vira o regador e percebe que há umas poucas gotas de água limpa nele. O passarinho surge numa outra cena com semblante de quem está determinado a reverter toda aquela situação decadente e sua ação seguinte reflete essa intenção. O mesmo passa a encher o regador com nuvens e depois passa a jogar a água, produzida pelas nuvens, no planeta inteiro, de maneira a limpá-lo. Após essa ação, o passarinho pega sua luneta e desce para a Terra, onde encontra uma reconstituição da vida: tocos de árvores rebrotando, flores desabrochando, borboletas voltando, outros pássaros voltando ao seu *habitat* natural. Por fim, o passarinho guarda sua luneta, faz um ninho e repousa sobre ele.

Uma primeira categoria escolhida para analisar a obra diz respeito à visão de ambiente natural que ela veicula. Apresenta o meio ambiente como frágil, sujeito às ações do homem, necessitado de cuidados, pois a sua degradação certamente atingirá o planeta inteiro. A imagem da capa pode representar ações que geram um planeta poluído, ilustrado a partir da nuvem de fumaça e do aprisionamento de animais, representado pela gaiola. Essa poluição parece ter como responsáveis todas as instâncias da sociedade ou da família, ou seja, adolescente (representando pelo boné), criança (representada pela bola), mulher/mãe (representada pela vassoura) e homem/pai (representado pelos óculos). Não apenas nessa imagem, mas ao longo de toda a narrativa, a visão de ambiente que a autora nos traz é de que o mesmo depende dos atos da humanidade para se manter equilibrado. Na mesma medida em que ações de degradação resultarão em um desastre a nível mundial, atos positivos em busca de uma recuperação geram uma resposta do meio ambiente em se restabelecer. (83) 3322.3222



Figura 1: Capa da obra literária Que planeta é esse?

A respeito de como a obra apresenta o personagem e trata da responsabilidade da atuação dele em relação às questões ambientais, temos inicialmente, na narrativa, um passarinho como protagonista da história. Uma possível inferência a esse respeito é a de que o passarinho pode estar representando a humanidade de forma genérica, uma vez que, assim como o passarinho observa de longe, com sua luneta, as consequências dos atos humanos, muitas vezes a sociedade observa o desequilíbrio ambiental como se o mesmo não pudesse afetá-la por se tratar de algo distante dela. Porém, a narrativa nos traz na sequência que o observador que estava aparentemente distante dos acontecimentos do planeta chega a ser atingido, como mostram as cenas 4 e 6.



Figura 2: Cenas 4 e 6, respectivamente, da obra literária Que planeta é esse?

Ainda sobre as ações do personagem, observamos que ele pode representar o fato de que mesmo um indivíduo frágil, como um simples passarinho, pode fazer a diferença. Mas inicialmente ele só observava o que estava acontecendo e apenas após ter sido quase atingido é que foi despertado para agir de alguma maneira, a fim de solucionar o problema. Na cena 7, ele percebe que algo pode ser feito, inferência que pode ser construída a partir da observação de que o passarinho reflete sobre o regador (um dos objetos que atingem o espaço onde ele se encontrava) e percebe que aquele objeto pode ser útil. Após essa ideia, o protagonista surge na

(83) 3322.3222

cena 8 com um semblante característico de determinação para agir em busca da solução do problema. É quando ele passa a encher o regador com nuvens e, em seguida, reverte seu feito em uma espécie de chuva mágica, na cor azul, com a água que sai do regador, a qual ele usa para regar esperança no planeta cinza, tomado pela sujeira e pela poluição, mas onde ainda resistia um pouco de vida, representada por uma única árvore que ainda resistia naquele mundo escuro. A chuva mágica cai sobre o planeta e é iniciado um processo de limpeza e restauração de uma natureza semimorta, como visto nas cenas 10 e 12.

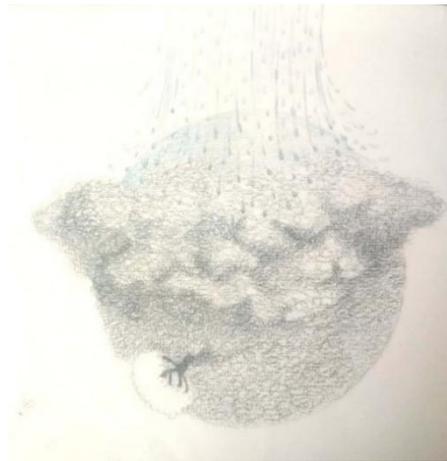


Figura 3: Cena 10 da obra literária *Que planeta é esse?*



Figura 4: Cena 12 da obra literária *Que planeta é esse?*

Após a sua ação, o passarinho desce das nuvens e se reaproxima do planeta que passa agora a ter mais uma vez seu *habitat* natural. Ele encontra uma árvore e faz um ninho, quase como se dissesse que só assim é que se pode viver no planeta: se cuidar bem da natureza. A partir dessa observação, trazemos a terceira categoria analítica ao destacar a importância das cores (ou ausência delas) em algumas cenas, como é o caso da cena 12, que na extrema esquerda apresenta um bosque desmatado com tocos de árvores apresentando ausência de cores, remetendo a vazio, a morte, a tristeza. No centro da cena, surgem aos poucos as cores e

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br
www.cintedi.com.br

os tocos das árvores apresentam pequenos brotos e, finalmente, à direita da cena o bosque é tomado de cores vivas, brotos maiores, flores e borboletas, o que nos remete a alegria, vida e esperança. Diante da importância dessa imagem, a autora se utiliza de duas páginas para ilustrá-la. Toda essa diversidade de detalhes nas cores ou na ausência delas, e nos formatos das cenas, desperta a análise da importância dos detalhes das imagens para deixar pistas aos leitores para a compreensão da obra.

Na condução da narrativa, é interessante destacar que a lógica da sequência das cenas é essencial para a construção do pensamento do leitor de que é possível, sim, mudar o mundo em que vivemos com pequenos atos que podem resultar em grandes efeitos positivos para manter o equilíbrio entre a humanidade e o meio ambiente. Essa condução é que encaminha o leitor à mensagem final de que ele é responsável por suas ações na degradação e/ou na recuperação do meio ambiente.

A obra mostra o papel do personagem na recuperação do meio ambiente e conduz o leitor à mensagem final que remete à responsabilidade da humanidade sobre a reconstrução de uma natureza que tem sofrido muito com as atitudes egoístas dos que já interferiram tanto no equilíbrio ecológico, ou seja, a compreensão possível da mensagem final dessa narrativa por imagem é a de que nós vivemos num planeta que tem tido seus recursos naturais cada vez mais explorados, sem uma preocupação com a recuperação desses recursos, e que embora o mundo esteja entrando em um colapso, principalmente relacionado ao desequilíbrio ambiental, ainda há esperança. Basta que a humanidade pare apenas de observar o que tem acontecido e inicie ações de recuperação de natureza que vem sendo devastada e que, quando é cuidada, responde muito bem por ter uma capacidade incrível de regeneração. O futuro do meio que habitamos, portanto, depende de nossas ações de hoje.

A partilha dessa obra, se realizada através do processo no qual o mediador da leitura auxilia as crianças a atribuírem significados às imagens e à sequência narrativa, tem grande potencial em constituir essas crianças como sujeitos conscientes das questões referentes ao ambiente e a sua participação em preservá-lo e recuperá-lo.

Conclusões

A narrativa por imagem, aqui analisada, demonstra o quanto ela é relevante, pois proporciona uma melhor formação leitora aos alunos, inclusive os que têm maiores dificuldades com a leitura do código verbal escrito, e ao mesmo tempo conscientiza-os a respeito das questões ambientais.

A literatura infantil é uma ferramenta importante na educação que pode e deve ser utilizada como um dos meios para discutir questões atuais e também sobre as vivências das crianças, auxiliando-as a melhor compreender o mundo em que vivem e, em decorrência disso, a mais efetivamente se inserirem nele, com consciência e responsabilidade.

É importante que desde cedo, a criança tenha algum adulto que intermedie leituras de obras literárias compostas só por imagens, as quais muito agradam os pequenos, permitindo formar neles, pelo caminho do prazer, do lúdico e da fruição, capacidades leitoras para inferir, concluir, relacionar e antecipar. Assim, ensinar a ler competentemente imagens é importante para formar uma base que auxilie a leitura do código escrito, o que é muito necessário às crianças, especialmente as que hoje apresentam dificuldades para atribuir sentidos aos textos escritos.

Por fim, a literatura infantil pode ser um dos meios de se trabalhar questões sérias como as ambientais, sendo papel do mediador da leitura fazer dos momentos de partilha de obras com essa característica (como *Que planeta é esse?*), ricas oportunidades para, explorando os explícitos e implícitos das narrativas visuais, formar as crianças como leitoras competentes e conscientes de sua participação nos cuidados com o meio ambiente.

Referências

POZZO, Lucimara Del; PEREIRA, Maria Helena de Barros; MESQUITA, Simone Cristina de Freitas. **Ciência em Foco**. Trabalhando com Histórias na Educação Ambiental no Ensino Fundamental nas Séries Iniciais. V.1, n.3. 2010.

RENNÓ, Regina Coeli. **Que planeta é esse?** São Paulo, 1992.

TRINDADE, Débora Francieli Vercelino da. Reflexões Ambientais Através da Literatura Infantil. **Revista Multitexto**, v. 3, n. 1. 2015.

VICCINI, Carla Gabriele. **Professor mediador, aluno leitor**. X Congresso Nacional de Educação. Curitiba, 2011. p. 14604-14612.